

JustaPaz  
Av. Dos Heróis Moçambicanos, Nº 115 , Matola— Hanhane  
E-mail: justapaz@tvcabo.co.mz, www.justapaz.org.mz

# Justa Informa

## Edição Especial

## Editorial

  
**JUSTAPAZ**  
Centro de Estudo e Transformação de Conflitos



Telma Tonela  
Coordenadora do IEPA

**C**aros,  
É com prazer que vamos mais uma vez compartilhar convosco aquilo que foram as realizações do IIº Instituto de Edificação da Paz para os PALOPS IEPA 2007.

Como pudemos informar na primeira edição deste informe especial, o IEPA é um programa cujo o objectivo é o de minimizar um dos grandes constrangimentos enfrentados pela JustaPaz e, acreditamos, por outras organizações viradas para a área de transformação de conflitos que é a exiguidade de literatura sobre Resolução de Conflitos em língua portuguesa e mais ainda a falta de instituições que oferecem estes cursos em português.

Com o IEPA, pretendemos minimizar estes problemas na medida em que gradualmente iremos produzindo e desenvolvendo literaturas contextualizadas e também

aumentaremos o número de formandos na área de transformação de conflitos.

Como também dissemos o IEPA é constituído por dois eventos: A Conferência de Edificação da Paz e a componente cursos.

Este ano a conferência teve um tema bastante em voga nos PALOPS: Os Processos Eleitorais e sua contribuição para a construção da democracia.

Assim, temas como a influência da Educação nas eleições, os critérios de Financiamento dos Processos Eleitorais, o Papel que a Comunidade Internacional desempenha na validação dos processos eleitorais africanos e ainda, os principais Mecanismos de Resolução de Conflitos Eleitorais nos PALOPS foram debatidos e as conclusões tiradas constam no relatório da conferência a ser publicado brevemente.

Após a conferência decorreram os cursos. Contrariamente ao ano passado, este ano foram ministrados quatro cursos nomeadamente: Introdução a Transformação de Conflitos, Conflitos Intra-Organizacionais: Natureza e sua transformação, Desenvolvimento e Edificação da Paz e o curso sobre Género, HIV/SIDA e Conflitos.

Sendo que este instituto foi desenvolvido com o intuito de beneficiar os PALOPS, envidamos esforços no sentido de ter participantes desses países connosco. No entanto, vários foram os constrangimentos

enfrentados principalmente na comunicação com esses países, não obstante, congratulamo-nos por termos tido a participação da República de Angola através da sua embaixada em Maputo e ainda a República da Guiné-Bissau através da Rede das Organizações Juvenis daquele país, a Rede RENAJ.

Estas duas participações deixam-nos com a certeza da relevância do programa e com esperança de que poderemos nos próximos anos contar com todos países africanos de língua oficial portuguesa.

Endereçamos um agradecimento especial à EED Evangelischer Entwicklungsdienst, Diakonia Suécia, CIDA - Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional, a Norwegian Church Aid e a APN Ajuda Popular da Noruega pelo apoio financeiro.

Agradecemos igualmente aos participantes, facilitadores e todos que nos ajudaram concretizar o IEPA 2007.

Com vista a melhorarmos o nosso trabalho, temos todo o gosto em receber os vossos comentários em relação ao Instituto de Edificação da Paz para os PALOPS. Por favor, gastem alguns minutos a enviarem-nos as vossas críticas sejam elas positivas ou negativas, para o correio electrónico: [justapaz@tvcabo.co.mz](mailto:justapaz@tvcabo.co.mz).

Com os melhores Cumprimentos  
Telma Tonela - Coordenadora do IEPA

### Eventos

- ▶ Seminário de Formação de Formadores em Resolução de conflitos  
15 - 19 de Outubro 2007 - Maxixe
- ▶ Seminário de Capacitação de Membros do Governo Distrital em Matéria de Transformação, Negociação e Mediação de Conflitos  
15 à 17 de Outubro de 2007 em Cuamba.
- ▶ Seminário de Capacitação dos Oficiais de Permanência da PRM da Província de Cabo Delgado em Matéria de Análise e Mediação de Conflitos, realizado de 17 à 19 de Outubro de 2007 em Mocimboa da Praia - 23 à 25 de Outubro de 2007 em Montepuez

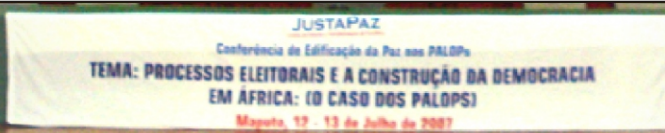
### Leia ainda...

- ▶ Conferência de Edificação da Paz nos PALOPS - 2007  
Pag. 2
- ▶ Comentário dos participantes do IEPA-2007  
Pag. 3
- ▶ Instituto de Edificação da Paz - 2007  
Pag. 4

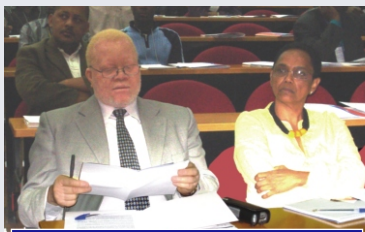
**10** anos  
Transformando Conflitos

**IEPA**  
2007  
INSTITUTO DE EDIFICAÇÃO DA PAZ

## CONFERÊNCIA DE EDIFICAÇÃO DA PAZ NOS PALOPS - 2007 TEMA: PROCESSOS ELEITORAIS E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA EM ÁFRICA: (O CASO DOS PALOPs)



A Conferência de Edificação da Paz é um evento que acontece anualmente com o objectivo de promover debates e reflexões bem como produzir recomendações necessárias para o fortalecimento do processo de Edificação da Paz, Democracia e Desenvolvimento na comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa em especial nos PALOPs. Realiza-se na capital moçambicana, Maputo, e tomam parte para além dos participantes aos cursos do IEPA, pesquisadores, Académicos, ONGs, representantes governamentais, diplomatas, representantes de partidos políticos entre outros interessados ao nível dos PALOPs.



Dr. Jamisse Taimo e Dr.ª Teresa Cruz e Silva

(O CASO DOS PALOPs).

A escolha deste tema para a conferência de 2007, resultou da necessidade de se estabelecer plataformas de compreensão dos processos eleitorais nos PALOPs, abordagens e estratégias que os integram, e as formas pelas quais actividades tendentes a materialização deste princípio são levadas a cabo com vista a consolidar a democracia e boa governação nesses países e reduzir os níveis de conflitos resultantes desses processos.

È nesse âmbito que questões como a Educação e Eleições, Critérios de Financiamento de Processos Eleitorais foram debatidos, visto que por diversas vezes fala-se sobre a questão de abstenções, da qualidade do voto e ainda se as pessoas estão letradas o suficiente para perceberem

A conferência de 2007, realizou-se nos dias 12 e 13 de Julho de 2007 e teve como tema central: **PROCESSOS ELEITORAIS E A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA EM ÁFRICA**

o que representa o seu voto.

### Processos e Eleitorais e Construção da Democracia em África (O casos dos PALOPs).



Dr. Eduardo Siteo, Docente da UEM

O Dr. Eduardo Siteo iniciou a sua apresentação levantando algumas questões pertinentes para a compreensão do tema em debate:

Será que existe alguma relação entre os processos eleitorais e a construção da democracia, e se existe, que tipo de relação?

A esta questão o mesmo respondeu dizendo que a democracia liberal não tem nada a ver com os processos eleitorais, mas sim que é o resultado de um processo iniciado no séc. XIX, pois esta tem como fundamento o capitalismo que é o gérmen da democracia moderna; o iluminismo e a revolução do intelecto: o triunfo da racionalidade sobre o dogmatismo, a consolidação da ideia da comunidade política, a supremacia do poder civil sobre os militares e a ideia do capital social.

Segundo o apresentador, na fase do capitalismo há separação entre o poder político e a vida económico-financeira nas sociedades; os que promovem o desenvolvimento não tem lógica política onde na revolução industrial, há criação e expansão da riqueza; e esta trouxe três aspectos importantes a destacar:

- Urbanização que tem uma grande importância (acaba com as linhagens lógica

dos clãs, lógica das famílias alargadas e cria outro tipo de redes sociais e sociedades evoluídas);

- Melhora a Escolarização;
- Incentiva a criação da riqueza;

Estes elementos foram fundamentais para expressar a democracia vivida nesse tempo e quando tal acontecia não havia processos eleitorais.

Continuando, o orador deu o exemplo de Moçambique, onde afirmou que o país tem menos de 20% de indivíduos que se podem considerar politicamente sofisticados. Segundo este, as opções políticas dos indivíduos tem muito a ver com dados de natureza sociológica, isto é, local de nascimento, religião, raça, vizinhos e família. Cerca de 80% dos moçambicanos, tem como matéria prima para sua percepção política dados de índole sociológica o que não é suficiente para uma sofisticação política e com estes dados torna-se difícil a construção da Democracia.

O Dr. Siteo falou ainda da consolidação da ideia de comunidade política onde segundo este, comunidade política não quer dizer nação. Não é possível fazer democracia quando as pessoas não têm ideia de que somos a mesma coisa e que pertencemos ao mesmo espaço. Pode-se falar línguas diferentes, ter cores diferentes, mas, o mais importante é reconhecer que apesar das diferenças o espaço e o nosso.

No concernente a ideia do capital social, o orador focalizou os três grandes entraves da democracia em Moçambique que considerou serem a pobreza, o analfabetismo e o capital social. Segundo este, a democracia moderna não se desenvolve em países pobres, que tenham cerca de 80% da sua população analfabeta e como se não bastasse não exista confiança entre as pessoas (em que medida não sendo familiares confiamos uns nos outros)?

Reiterou que os processos eleitorais em África são acompanhados de fraude, violência, intimidações e mais, o que dificulta a existência de uma democracia moderna.

### Educação e os Processos Eleitorais em África: O caso dos PALOPs



Dr.ª Teresa Cruz e Silva Dr.ª Teresinha da Silva

Este tema foi apresentado pela Dra. Teresinha da Silva que na sua dissertação, falou do conceito "educação" como sendo algo que inclui os processos e os mecanismos que nos diferentes meios de pertença inculcam valores e saberes, que apropriados pelos actores sociais se transformam em práticas.

Ainda falando da educação a oradora frisou a importância desta na socialização dos indivíduos e o papel desempenhado pela escola e pela família no processo de socialização. Mostrando que estes espaços sociais desempenham um papel preponderante na construção da identidade do indivíduo devido a transmissão dos saberes ditos formais, no encorajamento e na construção de competências que promovam a cidadania.

De seguida a oradora apresentou seis (6) fases consideradas por si como sendo fundamentais no processo eleitoral, cada uma delas com os seus objectivos, os seus constrangimentos e todas culminando no acto de votar. Assim, mencionou essa fases como sendo: registo do eleitor; assembleia de voto; educação cívica; campanha eleitoral; votação; e por fim o dia da eleição.

Após a apresentação das seis fases que na óptica da oradora podem influenciar os eleitores na votação a oradora focalizou a sua análise na questão das abstenções nos últimos pleitos eleitorais (caso de Moçambique) mas isso sem tomar em conta os votos nulos e os votos em branco.

## Critérios de Financiamento das Campanhas Eleitorais nos PALOPs: O caso de Moçambique.

Este tema foi apresentado pelo Dr. Marcelo Mosse, Director Executivo do CIP, que na sua dissertação falou sobre a questão do financiamento político, financiamento este, que abrange o financiamento eleitoral e o financiamento partidário.

O orador incidiu a sua análise sobre as fontes de arrecadação de fundos por parte dos partidos políticos em Moçambique, com maior destaque para os dois principais partidos políticos.

Depois de demonstrar as formas mais comumente usadas para a angariação de fundos por parte dos partidos políticos, o apresentador procurou trazer a debate as lacunas e omissões existentes na lei sobre o financiamento político, as fragilidades evidenciadas pelas instituições de controle, como também algumas zonas de penumbra que podem contribuir para a falta de transparência e imparcialidade na aplicação dos fundos nas campanhas eleitorais.

\*\*\*\*\*

## O Papel da Comunidade Internacional na Validação/Legitimação dos Processos Eleitorais.

Este tema foi apresentado pelo Dr. Pedro Oliveira, em representação da Comissão Europeia Segundo este, os resultados eleitorais representam aquilo que é a

soberania de um povo, e que a Comunidade Internacional não tem qualquer papel na validação de processos eleitorais, salvo em situações excepcionais em que esta assume responsabilidades transitórias pela supervisão ou organização desses processos.

Na óptica do orador qualquer país pode ter uma democracia moderna, não existem propriamente pré-condições, mas é evidente que há condições e estruturas subjacentes que facilitam ou dificultam o avanço da democratização.



Dr. Miquel de Brito Dr. Pedro Oliveira a Direita

Frisou ainda o facto de existirem estudos que demonstram que o nível de desenvolvimento económico e a experiência histórica do pluralismo político podem funcionar como facilitadores do avanço da democratização e por outro lado a concentração das fontes de riqueza nacional, as divisões identitárias e vizinhanças não-democráticas como não facilitando o sucesso democrático.

Em jeito de conclusão o orador disse ainda que a União Europeia pode apoiar a democracia mas não pode impô-la e citou as duas formas distintas de apoio eleitoral que são: assistência e observação eleitoral.

## Mecanismos de Resolução de Conflitos Eleitorais nos PALOPs

A apresentação deste tema esteve a cargo do Dr. Filipe Mandlate antigo membro da Comissão Nacional de Eleições de Moçambique.

Na sua dissertação, o Dr. Mandlate afirmou que os principais conflitos eleitorais surgem na fase da votação e contagem dos votos não querendo no entanto dizer que não existam outros tipos de conflitos.

Afirmou ainda a pertinência de se ter em conta nos processos eleitorais os princípios eleitorais que são: princípio de igualdade, legalidade, unidade do acto eleitoral e o princípio do controlo jurisdicional dos actos eleitorais.

Disse ainda existirem a nível dos PALOPs mecanismos formais de resolução de conflitos eleitorais que se apresentam em cascata desde o factor gerador do conflito até ao conselho Constitucional.

Finda a apresentação, foi aberto um espaço onde os participantes fizeram algumas questões e puderam dar os seus contributos sobre o tema tendo sido na maior parte do tempo discutido a questão da relutância na recagem dos votos, pois este nunca se verificou na história dos PALOPs com excepção da Guiné-Bissau mas que mesmo lá suscitou muita polémica.



Dr. Filipe Mandlate

# IEPA - 2007 Cursos ministrados 2007



Participantes do Curso sobre Género HIV/SIDA e Conflito (IEPA)

Iniciado em 2006 pela JustaPaz, o IEPA tem como objectivo aumentar o número de profissionais com uma formação sólida e de qualidade na área de transformação de conflitos em Moçambique e no espaço PALOPs.

O IEPA oferece cursos intensivos de uma semana, nos

quais os participantes têm a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre na área de transformação de conflitos e Edificação da Paz.

No ano de 2007, tal com aconteceu em 2006 o Instituto de Edificação da Paz ofereceu os cursos de: Introdução a

Transformação de Conflitos, Desenvolvimento e Edificação da Paz, o curso sobre conflitos Intra-Organizacionais: Natureza e sua Transformação e introduziu ainda o curso sobre Género, HIV/SIDA e Conflitos.

O IEPA-2007 foi ministrado em duas semanas onde na primeira semana (de 16 a 20 de Julho) decorreram 2 cursos nomeadamente: Introdução a Transformação de Conflitos e Desenvolvimento e Edificação da Paz.

O curso de Introdução a Transformação de Conflitos teve como facilitadores o Dr. Alfiado Zunguza, Director Executivo da JustaPaz. Mestrado em Análise de Conflitos pela Eastern Mennonite University (EUA) e diplomado em teologia pelo Seminário Unido de Ricatla (Moçambique), e, pelo Sr. Francisco de Assis, oficial de programas da mesma instituição. Este, é professor de profissão, bacharel em Ciências de Educação e possui larga experiência na área de formação em resolução de conflitos.

O curso teve como objectivos, trazer aos participantes

uma abordagem sobre a evolução histórica da disciplina de transformação de conflitos, fazendo numa introdução teórica geral sobre análise e transformação de conflitos. Foi também objectivo deste curso, equipar os participantes com ferramentas de análise bem como abordagens para uma negociação e mediação de conflitos. O curso contou com 14 participantes vindos das seguintes organizações: CFJJ, IMUM, JUSTAPAZ, PROVIDA, JOPACRI.

O curso sobre "Desenvolvimento e Edificação da Paz" foi facilitado, pelo dr. Calton Cadeado, licenciado em Relações Internacionais e Diplomacia pelo Instituto Superior de Relações Internacionais e docente no mesmo Instituto. O curso teve como objectivo responder de uma forma crítica as questões de conflito e violência decorrentes do processo de desenvolvimento económico em Moçambique e nos outros países de expressão portuguesa com destaque para os africanos. Este foi esboçado na perspectiva de fornecer aos participantes capacidades de análise, prevenção e transformação de conflitos impulsionados pelos programas de desenvolvimento comunitário que as organizações implementam.



Fizeram parte deste curso onze participantes vindos das seguintes organizações: SP-Niassa, CISLAMO-Pemba, RODHS, JustaPaz, ONP/SNPM, UCM, SP-Nampula e RENAJ da Guiné-Bissau.

Na segunda semana (de 23 a 27 de Julho) foram ministrados outros dois cursos nomeadamente: Conflitos Intra Organizacionais: Natureza e sua Transformação e o curso sobre Género, HIV/SIDA e Conflitos.

O curso sobre Conflitos Intra-Organizacionais: Natureza e sua Transformação foi facilitado pela Dra. Isabel Búfalo, Licenciada em Psicologia das Organizações e do Trabalho, Pós Graduada em Ciências da Educação e mestre em Desenvolvimento Curricular e Institucional. Actualmente a Dra. Isabel é docente no ISPU.

Foi objectivo do curso capacitar os participantes com conhecimentos básicos sobre os conflitos que afectam as instituições e a forma de preveni-los e ou transforma-los.



O curso versou acerca da planificação, coordenação, liderança, dinâmicas do relacionamento interpessoal e o impacto dos sistemas de gestão de conflitos nas instituições. Estiveram presentes 13 participantes vindos das seguintes instituições: JUSTAPAZ, ONP/SNPM, SP-Nampula, JOPACRI, UPCS Sofala, RODHS, IMUM.

O curso de Género HIV/SIDA e Conflitos teve como facilitador o Dr. Diogo Milagre, Secretário-Executivo adjunto do CNCS. O Dr. Diogo Milagre é Licenciado em Psicologia Educacional, Mestrado em

Desenvolvimento Agrícola, Concluiu o MBA, pela Universidade de Liverpool, Reino Unido.



Neste curso sobre Género HIV/SIDA e Conflitos, surgiu como resposta a necessidade de trazer a debate os conflitos que existem nas comunidades por falta de conhecimento profundo sobre esta doença, levando a que estas enveredem pela via da violência. Outro objectivo do curso era fornecer aos participantes, subsídios no que toca a questão de valores culturais que colocam o género mulher no segundo plano.

Os tópicos abordados versavam sobre questões ligadas a violência e suas determinantes, perceber como a violência e o HIV/SIDA podem ser determinantes para a erupção de conflitos na família e na sociedade, abordar a problemática do género em relação ao conflito, desenvolvimento e construção da Paz. Este, contou com a presença de 24 participantes provenientes de diferentes

provincias do país e de organizações como: CISLAMO-Pemba, Igreja Anglicana, JustaPaz, CFJJ, ORAM, MULEIDE, UPCT, KUKULA, SPN, UCM Nampula, ADEMUCHA, SP de Niassa, Igreja Baptista, KUGARISSICA, PROVIDA, UCA Niassa, KUKULA e ainda um representante da organização RENAJ Rede nas Associações Juvenis da República da Guiné-Bissau.

As matérias ministradas no curso cingiram-se a questões do género, HIV/SIDA e Conflitos, onde o facilitador procurou fazer uma contextualização sobre as questões do género, sua origem e as mudanças que essas abordagens foram sofrendo ao longo dos tempos. Devido a natureza do curso os três temas que o constituíram não foram tratados de forma isolada e esta metodologia foi usada para mostrar a interdependência destes temas e ainda para explicar ou contextualizar determinados factos, atitudes e comportamentos dos diversos actores sociais.

No que diz respeito as teorias do género foram apresentadas as abordagens WID que na tradução literal significa (Mulher na Perspectiva de Desenvolvimento). Esta abordagem foi segundo o facilitador muito usada nos anos 1970 e tinha como ênfase as mulheres descurando por completo o papel do homem. Alguns anos mais tarde esta perspectiva do género não conseguia dar resposta as mudanças que vinham ocorrendo nas sociedades sendo necessária, portanto uma nova abordagem que fosse mais inclusiva surgindo deste modo o GAD ou (Género e Desenvolvimento) que é uma abordagem de emancipação dos dois (homem e mulher).

Foram ainda abordados temas como o HIV/SIDA, seu surgimento, evolução e os avanços em termos medicinais no sentido de minimizar-se os efeitos nos pacientes infectados.





Naiel Cassamá



Abílio Quive



Maria H. Feluane



Cassamo D. Mussage

## Comentários dos Participantes

- Gostaria de sugerir a JustaPaz para que nas próximas ocasiões introduzisse formações em matéria de elaboração de projectos com planificação ligada a questão de conflitos, como forma de dotar os participantes de ferramentas claras sobre as questões relacionadas com conflitos. Naiel Cassamá (RENAJ-Rede Nacional das Organizações Juvenis das Guiné-Bissau).
- Esta conferência acontece num momento ímpar em que todo o povo moçambicano está empenhado no recenseamento eleitoral

rumo as várias eleições que irão decorrer nos próximos tempos, portanto, ela serviu de base para munir os participantes de conhecimentos importantes. Um aspecto particularmente importante para mim, foi a qualidade dos oradores da conferência porque souberam trazer a debate aspectos relevantes da nossa realidade social. Abílio Quive (Representante da Polícia da República de Moçambique - Comando da Cidade de Maputo)

• O seminário foi muito proveitoso, gostaria de

propor a JustaPaz a anexação do Instituto de Edificação da Paz (IEPA) a uma universidade criando deste modo um curso sobre gestão, resolução e transformação de conflitos. Maria Helena Feluane (Igreja Metodista Unida de Moçambique).

- A formação alimentou e consolidou o espírito e a atitude de Paz e Reconciliação, munuiu-me de novas experiências e conhecimentos. Cassamo Daudo Mussage (Secretaria Provincial de Nampula).

# Momentos

